

1. O Número de alunos por turma devia ser no máximo de 20, pois em especial nos concelhos do Interior é muito difícil arranjar tantos alunos para constituir uma turma com a mesma saída profissional.
2. A componente Geral devia ser comum, mas a componente técnica poderia ser diferente, para que na mesma turma existisse mais de uma saída profissional.
3. Os estágios em ambiente laboral, deveriam começar logo no início do curso.
4. Os meios financeiros deveriam estar disponibilizados antes do início do ano lectivo e não como acontece às vezes já quase a acabar o primeiro período.
5. Deveria ser permitido a aquisição de equipamento pelas escolas, e não apenas o aluguer, pois o custo final seria o mesmo e o equipamento já ficaria para outros cursos.

Estas são algumas propostas a acrescentar às outras já enviadas.

CNIPE 28 de janeiro de 2014